



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



Aluno: _____
Escola: _____
Data: ____/____/____ Ano de Escolaridade: 8°
Professor (a): _____ Disciplina: **Ética**

SEMANA 29 – 06, 08 A 10 DE SETEMBRO DE 2021

Conteúdo (s) desenvolvido (s): Efeitos e consequências das drogas para a saúde

Motive-se! Aprenda! <https://www.youtube.com/watch?v=4aCtWXQI4oM>

O perigo do uso: consequências das drogas

Saúde

Diversos são os efeitos do consumo de tóxicos sobre a saúde do dependente químico. O vício em entorpecentes concorre para prejuízos à saúde mental, emocional e física. Alguns desses danos podem ser irreversíveis ou fatais.

Em nosso país, os gastos com as drogas oneram os cofres públicos e geram um grande prejuízo com tratamentos para a recuperação do vício ou com a comorbidades associadas à dependência. Dados recentes afirmam que os gastos do SUS com usuários de drogas já ultrapassaram 9 bilhões de reais.

Social

Para a sociedade, as consequências das drogas geram impactos negativos em variados contextos e contribuem para acentuar os problemas sociais já presentes em nosso cotidiano. A violência e a intrínseca relação com o crime são questões que desafiam bastante as entidades governamentais.

Para o usuário, o consumo desenfreado dessas substâncias causa o comprometimento da capacidade crítica, reduz o juízo de valor e o torna refém da marginalidade e da exclusão social.

Tais consequências reafirmam a gravidade desse problema e reforçam a importância de buscar alternativas que possam, urgentemente, atenuar os seus impactos.

Ação das drogas no organismo jovem

Mesmo quando são consumidas quantidades menores, a maioria das drogas ilícitas surte um efeito muito potente em todas as funções orgânicas. Independentemente do tipo em que são usadas, os danos ocorrem de imediato e comprometem a estabilidade do organismo.

Em um organismo jovem, essa rápida trajetória provoca consequências ainda piores. Os adolescentes são mais vulneráveis porque muitos órgãos do corpo deles ainda não alcançaram o desenvolvimento pleno.

As drogas que são inaladas — como a cocaína, por exemplo — são absorvidas com muita rapidez pelas células. Como a função do aparelho circulatório é distribuir os elementos captados pelos vasos sanguíneos, essas substâncias tóxicas logo alcançam as regiões cerebrais.

O ecstasy e as drogas injetáveis, como a heroína e o LSD causam impactos muito semelhantes no cérebro. Por isso, é preciso estar atento ao efeito das drogas no organismo devido ao comprometimento das áreas cerebrais e o risco de desenvolvimento de lesões neurológicas.

O uso continuado dessas substâncias expõe o organismo jovem ao desenvolvimento de diversas enfermidades mentais e físicas. Doenças de ordem psíquicas, como a esquizofrenia, o surto psicótico e a síndrome do pânico são as mais preocupantes.

Outro fator agravante é a intrínseca relação dessas desordens mentais — resultantes do consumo de drogas — com o **risco de suicídio**. Muitos usuários alimentam ideias suicidas, pois veem nessa possibilidade a falsa ilusão de solucionar seus problemas.

Porém, esses desequilíbrios quando afetam indivíduos muito jovens tornam-se o pilar para os desajustes da vida pessoal e das relações familiares. Esse afastamento da família também contribui para agravar o quadro e tornar o usuário jovem ainda mais vulnerável.

Além do mais, o consumo de substâncias ilícitas durante a juventude contribui para o surgimento de inúmeras doenças metabólicas. Em parte, isso ocorre devido à influência da toxicidade no funcionamento das glândulas secretoras de hormônios.

Assim, os distúrbios mentais resultantes desse hábito colocam em xeque a própria integridade física e a de quem faz parte do círculo social do dependente químico.

Emergências psiquiátricas relacionadas ao uso de drogas

Algumas situações emergenciais requerem intervenções profissionais imediatas para salvar o usuário do risco de morte. Veja quais são as situações mais comuns na rotina de quem está dominado pelo vício.

Overdose

A overdose é uma das piores consequências das drogas, já que a maior parte dos casos resultam em danos cerebrais irreversíveis ou até em óbito. Isso torna essa condição uma emergência psiquiátrica, já que nesse estado de gravidade, o indivíduo precisa ser socorrido com urgência.

Psicose

Esse transtorno psíquico pode ocorrer como efeito de qualquer tipo de droga. No entanto, recentes pesquisas associam a psicose ao uso desenfreado de maconha. A cannabis tem um alto potencial de desregular as funções cerebrais e de provocar alucinações e delírios.

Por isso, esse tipo de surto requer o encaminhamento para um socorro emergencial. Uma avaliação médica detalhada é fundamental para direcionar os profissionais para a conduta mais acertada.

Crise de abstinência

As crises de abstinências decorrem da interrupção do uso da substância tóxica. O próprio organismo “exige” o consumo da droga e, com isso, o indivíduo entra em um estado de torpor mental de difícil controle.

Tentativa de suicídio

Os dados recentes sobre o suicídio são alarmantes: a OMS afirma que, em todo o mundo, mais de 800 mil pessoas tiram a própria vida a cada ano. Além do ato concretizado, muitos indivíduos tentam suicídio, mas conseguem escapar com vida.

Fatores de risco (fatores que podem favorecer que o indivíduo procure as drogas)

Distúrbios mentais

A instabilidade psíquica é um dos problemas que motivam as pessoas à procura de drogas. Sobretudo, os indivíduos em condição social mais vulnerável, como os moradores de rua, tendem a buscar nessas substâncias o alívio para o sofrimento.

Porém, mesmo entre as classes mais privilegiadas há pessoas com doenças mentais ou emocionais que levam ao abuso de entorpecentes. O maior perigo é que a associação entre drogas e doenças mentais gera um ciclo vicioso: a doença é vista como causa e também como consequência das drogas na vida desses sujeitos.

Pobreza

O livre acesso às drogas ocorre em todos os lugares e expõe a sociedade ao risco dos impactos negativos resultantes desse problema. Entretanto, nas regiões habitadas por pessoas menos favorecidas, a disseminação desse hábito é bem maior.

Outras questões de ordem estrutural — como a fome, o desemprego e a falta de estrutura familiar — também contribuem para piorar a situação. O desequilíbrio emocional também estimula a adesão ao vício, condição que pode gerar quadros de violência e de agressividade.

Uso por colegas

Além da disponibilidade de drogas, outro fator de motivação ao consumo é a convivência com pessoas ou com grupos de usuários. Jovens e adultos que moram nas proximidades dos locais de acesso aos entorpecentes ou convivem com pessoas viciadas tornam-se mais vulneráveis ao vício.

Filhos de usuários de drogas

Crianças afetadas pelo uso de substâncias ilícitas pelos pais têm a forte tendência de exibir níveis mais elevados de tensão emocional e de outros sintomas relacionados a essa questão. Muitas delas acabam se envolvendo precocemente com os tóxicos.

Na infância, eles apresentam irritabilidade, agressividade e déficit de atenção. Também são mais propensos aos desvios de comportamento e têm muita dificuldade de aprendizado.

Na adolescência, o transtorno de hiperatividade e alguns aspectos característicos da personalidade antissocial costumam ser comuns. Quando adultos, a instabilidade emocional cursa com doenças como a depressão, a síndrome do pânico e a esquizofrenia.

1) O uso continuado dessas substâncias expõe o organismo jovem ao desenvolvimento de diversas enfermidades mentais e físicas. Cite algumas:

2) Cite exemplos de algumas drogas. _____

3) Explique a consequência da droga no âmbito da saúde. _____

4) Após a leitura do texto e, na sua opinião, é fácil sair do mundo das drogas? Justifique.

5) Pesquisas associam a psicose ao uso desenfreado de maconha. Quais os malefícios do uso da maconha?

6) Manter-se limpo, longe das drogas, tem se tornado um grande desafio para os jovens atualmente. Que conselho você daria para alguém que está se sentido atraído pelas drogas?
